

Sessão 26
Assistência Farmacêutica e Toxicologia

222

ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL NA POPULAÇÃO DO VALE DO TAQUARI EXPOSTOS A AGROTÓXICOS. *Ana Cláudia de Souza, Afonso dos Reis Medeiros, Andressa de Souza, Moira Erica Marques, Milena Görgen, Mirian Inês Marchi, Carla Kauffmann, Márcia Wink, Maria Beatriz Cardoso Ferreira, Luciana Fernandes, Iraci Lucena da Silva Torres (orient.) (UNIVATES).*

Agrotóxicos são utilizados extensivamente em todo mundo. Continuas evidências demonstram que a exposição a pesticidas está associada a prejuízo à saúde, sendo o sistema nervoso um dos principais alvos de pesquisa. No Vale do Taquari, localizado na região centro-leste do estado do Rio Grande do Sul, composto por 42 municípios, sendo que 34, 3% da população reside na área rural com possibilidade de contato direto ou indireto com agrotóxicos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o impacto da exposição a agrotóxicos sobre a ocorrência de transtornos do SNC, utilizando como marcadores o uso de medicamentos antidepressivos e ansiolíticos. A amostra, compreendendo 10% dos municípios do vale, foi aleatoriamente escolhida. Um questionário foi elaborado visando à obtenção de informações sobre a saúde da população e aplicado nas cidades de Dr. Ricardo, Estrela, Travesseiro e Westfália, totalizando 400 pessoas. Os dados foram coletados em farmácias públicas e privadas mediante consentimento livre e esclarecido. Os entrevistados foram divididos em dois grupos: expostos a agrotóxicos e não expostos e estes subdivididos em: com transtornos, que foram subdivididos em: uso ou não uso de medicamentos, e sem transtornos. Os resultados preliminares obtidos demonstraram que 55, 5% dos entrevistados tiveram contato com agrotóxicos e destes, 37, 8% apresentaram algum tipo de transtorno, como depressão e ansiedade sendo que, 43, 8% dos não expostos apresentaram transtorno. Do grupo exposto a agrotóxicos, mais de 18% faz uso de medicamentos antidepressivos e ansiolíticos e do grupo não exposto, 29, 7% faz uso destes medicamentos. Nossos dados preliminares nos sugerem que a exposição a agrotóxicos parece não estar relacionada ao desenvolvimento de transtornos no Sistema Nervoso Central. No entanto, devemos levar em conta que, na cidade de Estrela, que é essencialmente urbana, obtivemos um alto grau de transtornos, o que pode ter marcado o resultado real da zona rural.